

Informações Gerais

Início do Fundo	31/01/2005	Taxa de Administração*	4,00% a.a.	Cota de Aplicação e Resgate	D+1
Cota em 26/02/2010	2,08097	Taxa de Performance	Não há	Liquidação da Aplicação	D+0
Patrimônio do Fundo	R\$153.762.482,27	Benchmark	Não há	Liquidação do Resgate	D+4
Patrimônio Médio¹	R\$147.078.267,81	Investimento Mínimo	R\$5.000,00	Horário de Movimentação	Até as 14h (horário de Brasília)
Categoria Anbid	Ações Outros	Mínimo por movimentação	Não há	Público Alvo	Investidores em Geral

*Taxa Máxima 4,20%a.a.

Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo proporcionar, a médio e longo prazos, elevada valorização do capital através da aplicação de recursos em ações de emissão de companhias abertas, selecionadas segundo critérios de análise fundamentalista, considerando-se o retorno total esperado (valorização mais rendimentos distribuídos). Integrarão a carteira do Fundo, companhias que estejam cotadas substancialmente abaixo do seu valor justo ou que apresentem políticas consistentes de distribuição periódica e elevada de rendimentos (dividendos e juros sobre o capital próprio), priorizando-se sempre aquelas que sigam os princípios da boa Governança Corporativa.

Quadro de Rentabilidades

	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Schroder Valor	-3,09%	0,87%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Schroder Valor	2,10%	0,50%	7,70%	11,90%	8,29%	-3,75%	6,12%	2,80%	8,93%	1,38%	7,61%	2,88%

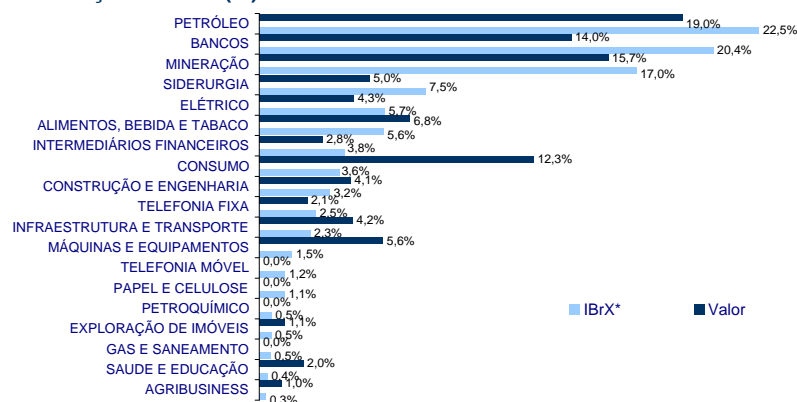
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	12 m	24 m	36 m	Desde Início*
Schroder Valor	44,4%	34,6%	26,8%	-49,8%	72,0%	-2,2%	64,1%	-13,5%	2,2%	108,1%

* Início do Fundo: 31/01/2005

10 Maiores Participações

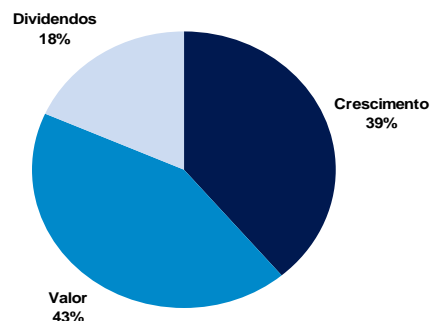
1º PETROBRAS PN	6º P.ACUCAR-CBD PN N1
2º VALE R DOCE ON	7º BMF BOVESPA ON NM ON NM
3º VALE R DOCE PNA	8º AMBEV PN
4º ITAUSA PN	9º USIMINAS PNA
5º ITAUUNIBANCO PN N°	10º OGX PETROLEO ON NM

Distribuição Setorial (%)



* O IBRX tem referência meramente informativa, pois não é Benchmark do fundo

Composição da Carteira - Categoria



Fonte: Schroders

Economia e Mercado

Mês de recuperação no mercado acionário, após a forte queda de Janeiro. A Bolsa Brasileira teve alta de 1,7% pelo índice Ibovespa, o índice IBX-100 acumulou retorno de 1,13% e o índice da Bolsa americana, o S&P 500, valorizou 2,85%. No mercado europeu, tivemos um mês de bolsas em queda, principalmente pelo desenrolar da crise financeira da Grécia.

Além das incertezas que rondam a zona do Euro, tivemos a divulgação de alguns dados econômicos dos US mais fracos, que impactaram os mercados no início do mês de fevereiro. A decisão americana de aumentar a taxa de desconto veio em linha com a expectativa do mercado com relação a data de início da retirada dos estímulos adotados desde o final de 2008 para combater a crise. De qualquer forma, como o volume utilizado pelos bancos americanos é muito pequeno, o impacto efetivo desta medida foi mínimo e os mercados se recuperaram no decorrer do mês, ajudado também com a perspectiva de auxílio da comunidade europeia para a Grécia.

No Brasil, o Banco Central aumentou a taxa dos compulsórios também visando a redução da liquidez. Além disso, com os números mais fortes de inflação, as projeções do mercado para juros foram revistas para cima.

A alta do índice Ibovespa neste mês de fevereiro foi concentrado em ações do setor de siderurgia, mineração e Construção Civil. O destaque negativo ficou para o setor de bens de capital, bancos e alimentos. O fluxo de investidores estava negativo, mas melhor que o saldo negativo de Janeiro (o fluxo em fevereiro foi de -R\$1,169 bilhões, comparado a -R\$ 2,1 bi em janeiro).

Perspectivas para o Mercado

A Bolsa continua em terreno negativo este ano. Após a forte alta de 82,6% no ano em 2009, o mercado sofreu uma correção e parece estar em compasso de espera, aguardando as medidas que serão tomadas para conter crescimento, principalmente na China, e reverter os estímulos a economia que foram dados (EUA).

O ambiente de juros baixos deve continuar e a retirada dos estímulos será feita de forma gradual. Acreditamos que correções impostas pelos governos e Bancos Centrais com o objetivo de conter a taxa de crescimento é um problema saudável, como é o caso do Brasil, em que a expectativa de alta de juros seguido do aumento do compulsório dos bancos é a resposta do governo para conter a inflação, gerada por uma atividade econômica mais forte. A perspectiva para a bolsa continua favorável para o médio prazo.

Performance

O fundo encerrou o mês de fevereiro com valorização de 0,87%, comparado ao IBX de 1,14%. No ano, o fundo acumula queda de -2,2%, comparado ao IBX de -3,13%.

Os setores que mais contribuíram para o desempenho foram Real Estate, com MRV, BR Malls e Lopes; agrusiness com a posição em Cosan; Banco do Brasil no setor financeiro e no setor de siderurgia e mineração, em função de Vale e Usiminas.

O destaque negativo ficou para o setor de bens de capital, com nossa posição em Lupatech e Iochpe. O setor de alimentos também prejudicou o desempenho, com Marrig e Brasil Foods. Além disso, as posições em BVMF, Telemar e CCR também impactaram o fundo negativamente.

O fundo não cobra taxa de entrada/saída. ¹ Média Aritmética do patrimônio líquido apurado através de média móvel diária nos últimos 12 meses. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi elaborado pela Schroder Investment Management Brasil DTVM SA e é meramente informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que acreditamos ser confiáveis e não aceitamos qualquer responsabilidade em função de erro nas mesmas. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atua e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A Schroders não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. Informamos que para a sua maior segurança todas as nossas ligações telefônicas são gravadas. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; e os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Gestão é feita pela Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A. A custódia e administração são feitas pelo Citibank DTVM S.A. e a auditoria é feita pela KPMG. A autorização para a venda das cotas deste fundo não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade do fundo ou de seu administrador. Este Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores, apresentando os riscos daí decorrentes. Em se tratando de distribuição de fundos de investimento, o Banco Citibank S/A atua na qualidade de distribuidor, não tendo qualquer participação na sua gestão, não se responsabilizando, direta ou indiretamente, pela gestão dos recursos dos fundos ou ainda pelo seu desempenho. Citifone Banking: 4004.2484 (SP/RJ - capitais) e 0800 701 2484, para outras localidades - www.citibank.com.br. SAC Citi 0800 979 2484 - Serviço de Apoio ao Cliente para Reclamação, Cancelamento de Produtos e Serviços e Informações. Ouvidoria Citi - Caso já tenha recorrido aos Canais de Atendimento e não tenha se sentido satisfeito com a solução apresentada, com o número do protocolo de atendimento em mãos, acesse citibank.com.br ou ligue para 0800 970 2484. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos 0800 722 2484, de segunda a sexta, das 9h às 18h.